# Paraíso verde - 05/08/2022

A nossa relação com a natureza sempre foi duvidosa, seja ela com a nossa  
própria natureza humana ou com uma natureza extrínseca. Em realidade, é  
proeminentemente uma atitude de negação já que, conforme nos alerta Haddad, a  
subjugação de outrem está em nosso DNA e, clara e indistintamente, a  
subjugação da natureza, nossa necessidade de dominá-la.  
  
Porém, a ciência produziu uma nova visão pela teoria de alguém que acaba de  
nos deixar: Lovelock (RIP 26/07/2022). Ele tentou mostrar que a natureza, em  
oposição à tradição iniciada por Bacon e pelo renascimento (século XIV), é um  
organismo vivo, é Gaia. A natureza não está ali objetificada para nossa  
exploração e expropriação, ao contrário, ela é um todo articulado e em  
equilíbrio único que tencionamos descontrolar em virtude de nossos anseios  
mais supérfluos.  
  
O mesmo Haddad nos lembrou, em entrevista recente, do programa da ditadura  
militar de enfrentar o “inferno verde”. Sim, ambiente hostil. Era essa a visão  
na década de 70, a mais dileta expressão positivista. Por impenetrável,  
haveria de se travar contra a natureza uma guerra. Mas, uma guerra contra ela  
é uma guerra contra o planeta, contra nós.  
  
Ora, tal não é a nossa surpresa, 50 anos depois, de testemunhar que algo  
mudou. A ecologia e a sustentabilidade são palavras de ordem, atualmente. Os  
orgânicos ganham espaço, a pegada de carbono envergonha e termos como ESG  
dominam o mundo corporativo. Seriam ressonâncias dos pedidos de Lovelock?  
  
Sem dúvida, o buraco na camada de ozônio chamou a atenção, mas, também, as  
anotações sucessivas da constante elevação do aquecimento global comprovaram  
cientificamente que o homem lidera e potencializa a destruição do planeta,  
pela produção desenfreada de CO2 e outros gases de efeito estufa.  
  
As palavras de Lovelock estão por aí ecoando na cabeça de acadêmicos,  
cientistas, voluntários e guerreiros que, não se alienando, tentam mudar a  
realidade. Mas, decerto, uma grande mudança para a sociedade é entender que,  
na atmosfera baixa, quem manda é a natureza e é ela um verdadeiro paraíso,  
paraíso verde.